

# A Baixada Fluminense e suas cidades

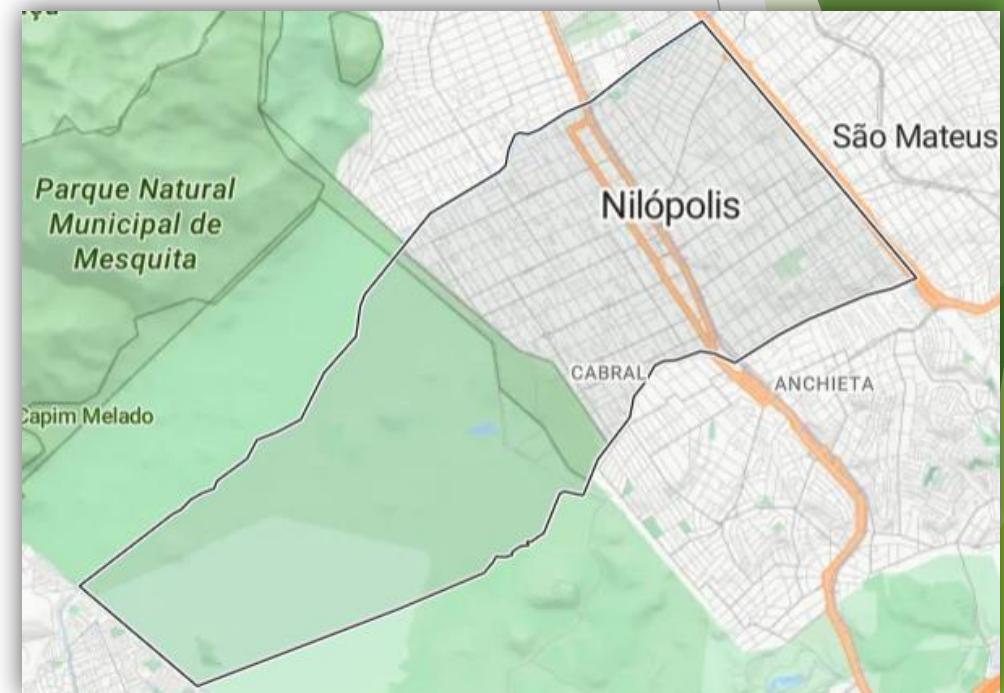


# Nilópolis

Prof. Ms. Vinícius dos Santos Fernandes

# Nilópolis hoje

- ▶ Menor município do estado do Rio de Janeiro e um dos menores do país - área de 19,4km<sup>2</sup>, sendo apenas 9,6km<sup>2</sup> ocupados e urbanizados.
- ▶ População de 146.774 pessoas
- ▶ Densidade demográfica de 7.568,40hab/km<sup>2</sup>
- ▶ Economia concentrada no setor terciário



# A Fazenda São Matheus

- ▶ Sesmaria doada a Brás Cubas (1568)
- ▶ Freguesia de São João Batista de Meriti (1667)
- ▶ Fundada em 1634, por João Álvares Pereira, a fazenda dedicava-se a produção de cana e fabrico do açúcar para exportação
- ▶ Ao longo do século XIX, a fazenda permaneceu como propriedade dos descendentes de seu fundador, tendo sido vendida, já em 1854, ao Conde de Bonfim, que a transmitiu por venda a seu filho Jerônimo José de Mesquita, o primeiro Barão de Mesquita, no ano de 1866



Capela São Mateus - Fonte: [Capela São Mateus completa 386 anos em Nilópolis | Nilópolis | O Dia](#)

# As ferrovias e o processo de loteamento

- ▶ Caminhos que cortavam a Baixada serviram de modelo para o traçado das ferrovias. O caminho do Tinguá, por exemplo, serviu de referência para a construção da estrada de ferro D. Pedro II, em 1858 (atual Central do Brasil)
- ▶ Valorização das terras próximas às ferrovias e diminuição da produção agrícola
- ▶ No ano de 1900, a fazenda São Matheus foi vendida pelo segundo Barão de Mesquita ao empresário João Alves Mirandela e seu sócio Lázaro de Almeida que se dedicavam à produção de muares

# As ferrovias e o processo de loteamento

- ▶ Na década de 1910, teve início o processo de retalhamento das terras da antiga fazenda, tendo se concluído nos anos 1940 e constituindo-se em caso ímpar na região, pois tratou-se da construção de uma cidade a partir de um grande empreendimento imobiliário que se afirmou a partir das articulações entre empresários e políticos e, não obstante, pela pressão exercida pela população local no sentido de conquistar melhorias na infraestrutura urbana
- ▶ A construção da estação Engenheiro Neiva em 1914, rebatizada Nilópolis em 1921
- ▶ Nilópolis se tornou 7º distrito de Nova Iguaçu, em 1924. Antes compunha o 4º distrito, juntamente com São João de Meriti
- ▶ Presença de imigrantes judeus e libaneses

# O Processo de emancipação

- ▶ Processo de loteamento e ocupação do solo leva ao aumento de uma demanda por investimentos em infraestrutura urbana que foram negligenciados pelos governos de Nova Iguaçu, que priorizaram a destinação de recursos para a valorização da produção agrícola, principalmente de cítricos
- ▶ Organizações da sociedade civil também fazem parte dessa pressão por investimentos, à exemplo dos Comitês Democráticos Populares, capitaneados pelo PCB na década de 1940
- ▶ O principal articulador da emancipação foi o então deputado estadual Lucas de Andrade Figueira (aliado de Getúlio de Moura) que, no momento de elaboração da Nova Constituição Estadual do Rio de Janeiro, em 1947, propôs uma emenda pautando a emancipação do município, juntamente com São João de Meriti. Assim, Figueira passou a exercer forte influência política no período até os anos 1960, sendo conhecido como “o libertador de Nilópolis”

# O poder das famílias Abraão e Sessim

- ▶ As ligações com os governos militares, os lucros obtidos com a prática da contravenção, reinvestidos em campanhas políticas, as práticas clientelistas e assistencialistas e o prestígio e legitimidade conferidos pelo crescimento da Beija-Flor são os elementos que solidificam as redes de poder das famílias Abraão e Sessim David em Nilópolis



# Referências

- ▶ ALBUQUERQUE, Enderson Alceu Alves. Votar em Rei dá Abraão: identidade e poder na Baixada Fluminense a partir da Beija-Flor de Nilópolis. 2019. 356 f. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.
- ▶ ALVES, José Cláudio de Souza. Dos barões ao extermínio. Uma história da violência na Baixada Fluminense. Duque de Caxias, RJ: APPH, CLIO, 2003.
- ▶ BEZERRA, Luis Anselmo. A família Beija-Flor. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal Fluminense, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Departamento de História, 2010.
- ▶ JUPIARA, Aloy; OTÁVIO, Chico. Os porões da contravenção: jogo do bicho e ditadura militar: a história da aliança que profissionalizou o crime organizado. 2ed. Rio de Janeiro: Record, 2015.
- ▶ OLIVEIRA, Cláudio. Nilópolis. In: TORRES, Gênesis. (org.) Baixada Fluminense: a construção de uma história: sociedade, economia, política. 2ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro: INEPAC, 2008.
- ▶ SILVA, Lúcia Helena Pereira da. Três Histórias de chuva na periferia: História e meio ambiente na Baixada Fluminense. In: RAMOS, Diná Andrade Lima; PEREIRA, Denise de Alcântara. (orgs.). Territorialidades, políticas e sustentabilidade: agenda e questões contemporâneas. Ponta Grossa, PR: Atena, 2022. p. 213-227.
- ▶ SIMÕES, Manoel Ricardo. A cidade estilhaçada: reestruturação econômica e emancipações municipais na baixada fluminense. Mesquita, RJ: Editora Entorno, 2007.